

Relatório da Administração

Senhor Acionista,
Apresentamos as demonstrações contábeis da BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (BB Leasing), relativas ao semestre findo em 30.06.2014. Este relatório observa os dispositivos estatutários e legais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

A EMPRESA

A BB Leasing, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. (BB), com sede e foro em Brasília, localizada no Setor Bancário Sul Quadra 01, Lote 32, Bloco G, 24º Andar, CEP 70073-901, é uma empresa autônoma registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o número 31.546.476/0001-56.

A Empresa está inserida no contexto do planejamento estratégico corporativo do BB e se alinha aos objetivos estratégicos do Conglomerado BB, na perspectiva financeira, de maneira a buscar a ampliação do crédito voltado para investimentos em modernização e ampliação das empresas brasileiras, oferecendo uma alternativa de crédito atraente.

A empresa tem como principal objeto a prática de operações de arrendamento mercantil de bens móveis e imóveis, na forma das normas aplicáveis, bem como a realização de operações de subarrendamento, cessão e aquisição de contratos de arrendamento mercantil, cessão e aquisição de direitos creditórios decorrentes de contratos de arrendamento mercantil e todas as demais operações facultadas às sociedades da espécie.

Os negócios da empresa são regidos pela Lei 6.099/74, que dispõe sobre o tratamento tributário das operações de arrendamento mercantil, e pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 2.309/96, que disciplina e consolida as normas relativas às operações de arrendamento mercantil.

A estratégia de atuação da subsidiária frente ao mercado de arrendamento mercantil nacional está focada nos negócios com o segmento de pessoas jurídicas, o que pode ser observado em sua carteira que, em junho de 2014, tinha 97,9% de sua composição em negócios com esse público.

O principal produto oferecido pela empresa é o Leasing Financeiro Pessoa Jurídica, modalidade em que a arrendatária tem a intenção de adquirir o bem ao final do contrato, pagando o Valor Residual Garantido (VRG) antecipadamente ou de forma diluída ao longo do contrato. A BB Leasing oferece, ainda, o Leasing Financeiro, que repassa recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A empresa, de capital fechado, não possui Conselho de Administração. A Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor Gerente e possui Conselho Fiscal próprio para assegurar a fiscalização dos atos de gestão administrativa.

A empresa aderiu ao Comitê de Auditoria único do Conglomerado BB.

EMISSIONES DE DEBÊNTURES

Em 2013, foram emitidas 20 milhões de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, para distribuição pública, com esforços resistentes de colocação e prazo de dez anos, no valor total de R\$ 20 bilhões.

A operação foi repetida no primeiro semestre de 2014, com as mesmas condições, como quantidade, prazo e valor total.

MERCADO DE LEASING

De acordo com informações da Associação Brasileira das Empresas de Leasing (ABEL), o mercado de leasing vem apresentando queda tanto na quantidade de contratos quanto no montante de valor presente.

Os negócios com o segmento de pessoas jurídicas representam o maior volume da carteira do mercado, sendo que o setor de atividade mais expressivo é o de serviços.

O crescimento da participação dos arrendamentos de máquinas e equipamentos vem sendo observado há algum tempo e demonstra o potencial do leasing para fomentar a produção da indústria nacional.

CARTEIRA

Em 30.06.2014, a carteira de Leasing Pessoa Jurídica concentrava 3.896 operações ativas, representando um saldo de R\$ 538,1 milhões. O Leasing Pessoa Física, por sua vez, contava com 2.289 operações ativas e saldo de R\$ 11,2 milhões.

A representatividade da carteira, por segmento, ficou distribuída em 48,3% para serviços, 32,0% para indústria, 17,7% para comércio e 2,0% para pessoas físicas. Veículos e afins se destacaram com 47,3% e máquinas e equipamentos apresentaram 36,5%.

POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

No primeiro semestre de 2014, a BB Leasing distribuiu 25% do lucro líquido disponível, após a destinação das reservas legais, sob a forma de dividendos ao seu acionista.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No primeiro semestre de 2014, a BB Leasing apresentou resultado positivo de R\$ 109.236 mil. Esse desempenho deveu-se às Receitas de Intermediação Financeira, com destaque para o resultado com instrumentos financeiros derivativos, além do resultado financeiro das operações de arrendamento mercantil somado ao resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

AUDITORIA INDEPENDENTE

No primeiro semestre de 2014, a KPMG Auditores Independentes não prestou outros serviços à BB Leasing além daqueles relacionados à auditoria externa.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Buscar a otimização do resultado da BB Leasing S.A.;
- Utilizar os recursos do Conglomerado para avaliação das melhores oportunidades negociais, mantendo os padrões de qualidade e imagem da Instituição;
- Buscar o crescimento do crédito voltado para investimentos em modernização e ampliação das empresas brasileiras.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a confiança do acionista e seus clientes e da sociedade.

Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

Balanco Patrimonial

| ATIVO | | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | 46.122.068 | 23.725.246 |
| Disponibilidades | (Nota 4) | 497 | 243 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (Nota 5.a) | 3.198.096 | 3.123.927 |
| Aplicações no mercado aberto | | 3.198.096 | 3.123.927 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | (Nota 6.b) | 42.925.598 | 20.488.881 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 42.925.598 | 20.488.881 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | | (15.569) | (26.440) |
| Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado | (Nota 7.a) | 143.813 | 164.707 |
| (Rendas a apropriar de arrendamento mercantil) | (Nota 7.a) | (141.727) | (161.778) |
| (Provisão para créditos de arrendamento mercantil) | (Nota 7.f) | (17.655) | (29.369) |
| Outros Créditos | (Nota 8.a) | 11.855 | 137.296 |
| Diversos | | 12.884 | 138.216 |
| (Provisão para outros créditos) | (Nota 8.b) | (1.029) | (920) |
| Outros Valores e Bens | | 1.591 | 1.339 |
| Outros valores e bens | (Nota 9.a) | 903 | 907 |
| (Provisão para desvalorização) | (Nota 9.a) | (373) | (373) |
| Despesas antecipadas | (Nota 9.b) | 1.061 | 805 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 348.711 | 275.037 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | | (4.680) | (7.517) |
| Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado | (Nota 7.a) | 178.960 | 148.395 |
| (Rendas a apropriar de arrendamento mercantil) | (Nota 7.a) | (178.960) | (148.395) |
| (Provisão para créditos de arrendamento mercantil) | (Nota 7.f) | (4.680) | (7.517) |
| Outros Créditos | (Nota 8.a) | 353.021 | 280.818 |
| Diversos | | 353.021 | 280.818 |
| Outros Valores e Bens | | 370 | 1.736 |
| Despesas antecipadas | (Nota 9.b) | 370 | 1.736 |
| PERMANENTE | | 940.555 | 1.409.126 |
| Investimentos | | -- | -- |
| Outros investimentos | | 520 | 520 |
| (Provisão para perdas) | | (520) | (520) |
| Imobilizado de Arrendamento | (Nota 10.a) | 940.555 | 1.409.126 |
| Bens arrendados | | 1.083.875 | 1.556.475 |
| (Depreciação acumulada) | (Nota 10.c) | (143.320) | (147.349) |
| TOTAL DO ATIVO | | 47.411.334 | 25.409.409 |

| PASSIVO/ PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | 154.171 | 238.635 |
| Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais | | 488 | 843 |
| Finame | (Nota 12.a) | 488 | 843 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | -- | 97 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (Nota 6.b) | -- | 97 |
| Outras Obrigações | | 153.683 | 237.695 |
| Sociais e estatutárias | (Nota 13.a) | 25.943 | 11.656 |
| Fiscais e previdenciárias | (Nota 13.b) | 117.531 | 218.568 |
| Diversas | (Nota 13.c) | 10.209 | 7.471 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 43.457.676 | 21.582.679 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | | 42.921.103 | 20.488.475 |
| Recursos de debêntures | (Nota 11.a) | 42.921.103 | 20.488.475 |
| Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais | | 1.150 | 1.587 |
| Finame | (Nota 12.a) | 1.150 | 1.587 |
| Outras Obrigações | | 535.423 | 1.092.617 |
| Fiscais e previdenciárias | (Nota 13.b) | 142.387 | 247.202 |
| Diversas | (Nota 13.c) | 393.036 | 845.415 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 3.799.487 | 3.588.095 |
| Capital | | 3.261.860 | 3.261.860 |
| De domiciliados no País | (Nota 16.a) | 3.261.860 | 3.261.860 |
| Reservas de Lucros | (Nota 16.b) | 537.627 | 326.235 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 47.411.334 | 25.409.409 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado

| | | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
|--|-------------|--------------------|------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 1.764.908 | 880.974 |
| Operações de crédito | (Nota 7.g) | 3.092 | 7.314 |
| Operações de arrendamento mercantil | (Nota 7.b) | 250.814 | 382.751 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | (Nota 5.b) | 154.160 | 104.395 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (Nota 6.c) | 1.356.842 | 386.514 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (1.570.852) | (723.363) |
| Operações de captação no mercado | (Nota 11.b) | (1.353.043) | (386.384) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | (Nota 12.b) | (26) | (100) |
| Operações de arrendamento mercantil | (Nota 7.b) | (209.924) | (331.556) |
| Provisões para arrendamentos/outros créditos | (Nota 7.b) | (7.859) | (5.323) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 194.056 | 157.611 |
| OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS | | (21.013) | (21.316) |
| Despesas de pessoal | (Nota 14.a) | (1.188) | (484) |
| Outras despesas administrativas | (Nota 14.b) | (2.843) | (2.055) |
| Despesas tributárias | (Nota 17.c) | (10.838) | (14.915) |
| Outras receitas operacionais | (Nota 14.c) | 5.299 | 2.748 |
| Outras despesas operacionais | (Nota 14.d) | (11.443) | (6.610) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 173.043 | 136.295 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | | (2) | 7 |
| Receitas não operacionais | | -- | 14 |
| Despesas não operacionais | | (2) | (7) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | | 173.041 | 136.302 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (Nota 17.a) | (63.805) | (87.226) |
| LUCRO LÍQUIDO | | 109.236 | 49.076 |
| Número de Ações | | 3.000.000 | 3.000.000 |
| Lucro por Ação (R\$) | | 36,41 | 16,36 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

| | | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
|---|--|---------------------|---------------------|
| FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES | | | |
| Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | | 173.041 | 136.302 |
| Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | | 206.526 | 318.947 |
| Reforço (Reversão) de provisão para operações de arrendamento mercantil | | 7.789 | 5.263 |
| Reforço (Reversão) de provisão para outros créditos | | 70 | 60 |
| Depreciações de bens arrendados | | 104.525 | 148.399 |
| Amortização de perdas | | 14.074 | 13.658 |
| Superveniência de depreciação | | 75.286 | 150.891 |
| Reforço (Reversão) de provisões cíveis e fiscais | | 4.782 | 676 |
| Variações Patrimoniais | | (21.772.321) | (20.936.358) |
| (Aumento) Redução em Operações de arrendamento mercantil | | 1.209 | 2.340 |
| (Aumento) Redução em Instrumentos financeiros derivativos | | (21.520.294) | (20.490.257) |
| (Aumento) Redução em Outros créditos líquidos dos créditos tributários | | 14.678 | (61.366) |
| (Aumento) Redução em Despesas antecipadas | | (138) | 2.275 |
| Aumento (Redução) em Imposto de renda e contribuição social pagos | | (56.798) | (141.691) |
| Aumento (Redução) em Outras obrigações | | (210.978) | (247.659) |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES | | (21.392.754) | (20.481.109) |
| FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Aquisição de imobilizado de arrendamento | | (180.782) | (83.165) |
| Alienação de imobilizado de arrendamento | | 117.423 | 227.926 |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | (63.359) | 144.761 |
| FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Aumento (Redução) em Obrigações por emissão de debêntures | | 21.516.480 | 20.488.475 |
| Aumento (Redução) em Obrig. p/ empréstimos e repasses no país - instituições oficiais | | (320) | (1.518) |
| Dividendos pagos | | (25.943) | (11.387) |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | 21.490.217 | 20.475.570 |
| Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 34.104 | 139.222 |
| Início do período | | 3.164.489 | 2.984.948 |
| Fim do período | | 3.198.593 | 3.124.170 |
| Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 34.104 | 139.222 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| EVENTOS | | Capital Realizado | | | Reservas de Lucros | | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Total |
|---|-------------|-------------------|--|--|--------------------|--------------|--------------------------------|-------|
| | | | | | Legal | Estatutárias | | |
| Saldos em 31.12.2012 | | | | | | | | |
| Lucro Líquido do Semestre | | | | | | | | |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reservas | (Nota 16.c) | | | | | | | |
| Dividendos (R\$ 3.885,19 por lote de mil ações) | (Nota 16.c) | | | | | | | |
| Saldos em 30.06.2013 | | | | | | | | |
| Mutações do Semestre | | | | | | | | |
| Saldos em 31.12.2013 | | | | | | | | |
| Lucro Líquido do Semestre | | | | | | | | |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reservas | (Nota 16.c) | | | | | | | |
| Dividendos (R\$ 8.647,85 por lote de mil ações) | (Nota 16.c) | | | | | | | |
| Saldos em 30.06.2014 | | | | | | | | |
| Mutações do Semestre | | | | | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1 - A BB LEASING E SUAS OPERAÇÕES

A BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (BB Leasing) é uma sociedade controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 1987, tendo por objetivo a prática de operações de arrendamento mercantil de bens móveis e imóveis. Está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 01, Lote 31, Bloco G, 24º andar, Ed. Sede III - Brasília, Distrito Federal, Brasil.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil - Bacen.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e suas mudanças incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB Leasing, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 15.08.2014.

Informações para efeito de comparabilidade

Foi realizada, para fins de comparabilidade e de forma a evidenciar melhor a essência das operações, a reclassificação da rubrica "Outras despesas operacionais", relativa à reversão/baixa de provisão para passivos contingentes, para a rubrica "Outras receitas operacionais".

Demonstração do Resultado

| | R\$ mil | | |
|--|---------------------|---------|------------------|
| | 1º Sem/2013 | | |
| | Divulgação Anterior | Ajustes | Saldos Ajustados |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | | | |
| Outras receitas operacionais | 1.842 | 906 | 2.748 |
| Outras despesas operacionais | (5.704) | (906) | (6.610) |

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas adotadas pela BB Leasing são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Sector Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Semestre encerrado em 30.06.2014

Hedge de Fluxo de Caixa – para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

e) Operações de Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Arrendamentos a receber – registra o valor das contraprestações a receber no prazo do contrato, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente e classificadas no ativo circulante ou no realizável a longo prazo.

Rendas a apropriar de arrendamento a receber – são apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período, observadas as normas da Portaria MF n.º 140/1984. As rendas das operações vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa – as operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As operações classificadas como nível H assim permanecem por 180 dias, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 7.e).

Superveniência/Insuficiência de depreciação – o ajuste a valor presente dos fluxos futuros de recebimento das operações de arrendamento financeiro, registrado nas contas "Superveniências/Insuficiências de Depreciações" do Imobilizado de Arrendamento Financeiro, foi calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato, na forma da Circular n.º 1.429/1989 do Bacen e computado no resultado.

As operações de arrendamento operacional não requerem ajuste a valor presente e seus valores não são incorporados à carteira de crédito de arrendamentos classificados por não terem característica de concessão de crédito.

Resultado na alienação quando da opção de compra:

Lucro – reconhecido por ocasião do exercício da opção de compra.

Prejuízo – a perda é registrada no Imobilizado de Arrendamento como perda em arrendamentos a amortizar, sendo reconhecida em resultado no prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados sob regime da Circular n.º 1.429/1989, do Bacen.

f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| Tributos | Alíquota |
|---|----------|
| Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL | 15% |
| PIS/Pasep | 0,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins | 4% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN | Até 5% |

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários - Nota 17.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 17.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterada pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e CMN n.º 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

g) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB Leasing ocorrerão em períodos futuros (Nota 9.b). As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas na medida em que forem sendo realizadas.

h) Ativo Permanente

O Imobilizado de arrendamento é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às taxas anuais previstas na Instrução Normativa SRF n.º 162, de 31.12.1998: aeronaves – 10%, instalações – 10%, embarcações – 5% a 20%, veículos e afins – 10% a 25%, máquinas e equipamentos – 10% a 33,3%, imóveis – 4%, móveis – 4% a 10%, aceleradas em 30%, quando aplicável (Nota 10).

Os valores registrados no grupo "perdas em arrendamentos a amortizar", apuradas por ocasião do vencimento dos contratos de *leasing*, são amortizados no prazo de vida útil remanescente dos bens arrendados.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

A BB Leasing avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Leasing estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, para a realização do teste de imparidade, a BB Leasing elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável (Nota 20.a) o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 20.b), e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Leasing é o Real (R\$).

l) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Leasing adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo conglomerado Banco do Brasil.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
|--|------------------|------------------|
| Disponibilidades | 497 | 243 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾ | 3.198.096 | 3.123.927 |
| Total | 3.198.593 | 3.124.170 |

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
|--|------------------|------------------|
| Aplicações no mercado aberto – revendas a liquidar – posição bancada | 3.198.096 | 3.123.927 |
| Total | 3.198.096 | 3.123.927 |
| Ativo circulante | 3.198.096 | 3.123.927 |

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
|--|----------------|----------------|
| Rendas de aplicações no mercado aberto – posição bancada | 154.155 | 104.395 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 5 | -- |
| Total | 154.160 | 104.395 |

6 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Em 30.06.2014 não houve aplicação em operações de Títulos e Valores Mobiliários – TVM.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

A BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil utiliza Instrumentos Financeiros Derivativos para reduzir o risco de mercado das operações.

Os valores relativos aos contratos de opções – Box Duas Pontas referem-se à aplicação dos recursos provenientes da captação pela emissão de debêntures (Nota 11.a) e têm a característica de aplicação de renda fixa.

As operações de Swap, representadas pela diferença de taxas CDI/pré, são contratadas a título de instrumento de proteção.

O valor de mercado dos derivativos foi estimado de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do mês.

Nas técnicas de avaliação utilizadas são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

| | 30.06.2014 | | | 30.06.2013 | | |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado |
| Posição ativa | 128.770.560 | 42.923.520 | 42.925.598 | 40.725.614 | 20.483.049 | 20.488.881 |
| Contratos de opções – de compra - pré | 42.923.520 | 42.308.611 | 42.175.257 | 20.362.807 | 20.121.886 | 19.851.906 |
| Contratos de opções – de venda - pré | 42.923.520 | 614.909 | 749.985 | 20.362.807 | 361.163 | 636.975 |
| Contratos de swap – CDI/Pré | 42.923.520 | -- | 356 | -- | -- | -- |
| Ativo circulante | -- | -- | 42.925.598 | -- | -- | 20.488.881 |
| Posição passiva | -- | -- | -- | 20.483.049 | 3.163 | 97 |
| Contratos de swap – CDI/pré | -- | -- | -- | 20.483.049 | 3.163 | 97 |
| Passivo circulante | -- | -- | -- | -- | -- | 97 |
| Operações com prazo de vencimento de 31 a 60 dias. | | | | | | |

c) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
|--|------------------|----------------|
| Resultado com opções – box duas pontas | 1.358.114 | 409.546 |
| Swap | (1.272) | (23.032) |
| Total | 1.356.842 | 386.514 |

7 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Operações de Arrendamento a Receber

| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
|--|----------------|----------------|
| Operações de arrendamento e subarrendamento a receber | 322.773 | 313.102 |
| Arrendamentos financeiros a receber | 322.773 | 313.102 |
| Ativo circulante | 143.813 | 164.707 |
| Ativo realizável a longo prazo | 178.960 | 148.395 |

| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
|---|------------------|------------------|
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (320.687) | (310.173) |
| Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros | (320.687) | (310.173) |
| Ativo circulante | (141.727) | (161.778) |
| Ativo realizável a longo prazo | (178.960) | (148.395) |

b) Resultado Financeiro das Operações de Arrendamento Mercantil

| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
|---|------------------|------------------|
| Receitas de arrendamento mercantil | 250.814 | 382.751 |
| Arrendamentos financeiros | 250.814 | 382.751 |
| Despesas de arrendamento mercantil | (209.924) | (331.556) |
| Arrendamentos financeiros | (209.866) | (331.498) |
| Arrendamentos operacionais | (58) | (58) |
| Total | 40.890 | 51.195 |

c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

| | 30.06.2014 | % | 30.06.2013 | % |
|--------------------------------|----------------|--------------|----------------|------------|
| Setor privado – no país | 549.348 | 100,0 | 565.793 | 100 |
| Serviços | 265.182 | 48,3 | 234.973 | 41,5 |
| Indústria | 175.938 | 32,0 | 172.091 | 30,4 |
| Comércio | 97.005 | 17,7 | 73.603 | 13,0 |
| Pessoa física | 11.223 | 2,0 | 85.126 | 15,1 |

Em atendimento às normas do Bacen, os contratos de arrendamento financeiro e outros créditos com característica de concessão de créditos estão apresentados em diversas contas patrimoniais, como segue:

| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
|--|----------------|----------------|
| Arrendamentos financeiros a receber | 322.773 | 313.102 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros | (320.687) | (310.173) |
| Imobilizado de arrendamento financeiro (Nota 10.a) | 940.545 | 1.409.000 |
| Créditos por antecipação de valor residual | (393.283) | (848.136) |
| Valor presente dos contratos de arrendamentos financeiros/outros créditos | 549.348 | 565.793 |

d) Composição da Carteira Segregada por Níveis de Risco e Prazo

| Operações em Curso Normal | | | | | | | | | | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
|---------------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|------------|--------------|--------------|------------|--------------|----------------|----------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total | Total |
| Parcelas Vincendas | | | | | | | | | | | |
| 01 a 30 | 15.004 | 2.624 | 6.907 | 851 | 28 | 278 | 49 | 21 | 143 | 25.905 | 34.859 |
| 31 a 60 | 15.323 | 2.558 | 6.025 | 821 | 24 | 262 | 39 | 21 | 123 | 25.196 | 33.609 |
| 61 a 90 | 15.056 | 2.554 | 5.616 | 779 | 22 | 244 | 47 | 20 | 108 | 24.446 | 31.810 |
| 91 a 180 | 42.004 | 7.207 | 14.629 | 2.147 | 87 | 615 | 118 | 44 | 270 | 67.121 | 81.245 |
| 181 a 360 | 72.354 | 13.255 | 23.465 | 3.348 | 161 | 1.116 | 203 | 72 | 418 | 114.392 | 126.368 |
| Acima de 360 | 167.974 | 37.108 | 51.100 | 6.627 | 257 | 2.000 | 550 | 136 | 548 | 266.300 | 218.205 |
| Parcelas Vincendas Até 14 dias | 5 | -- | 4 | 12 | 3 | -- | -- | -- | 3 | 27 | 1.337 |
| Subtotal | 327.720 | 65.306 | 107.746 | 14.585 | 582 | 4.515 | 1.006 | 314 | 1.613 | 523.387 | 527.433 |

| Operações em Curso Anormal | | | | | | | | | | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
|----------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total | Total |
| Parcelas Vincendas | | | | | | | | | | | |
| 01 a 30 | -- | -- | 81 | 80 | 81 | 266 | 87 | 91 | 577 | 1.263 | 2.137 |
| 31 a 60 | -- | -- | 55 | 67 | 74 | 255 | 85 | 88 | 543 | 1.167 | 1.960 |
| 61 a 90 | -- | -- | 38 | 54 | 69 | 249 | 83 | 86 | 519 | 1.098 | 1.823 |
| 91 a 180 | -- | -- | 69 | 121 | 183 | 671 | 164 | 245 | 1.227 | 2.680 | 4.133 |
| 181 a 360 | -- | -- | 88 | 177 | 297 | 1.289 | 234 | 168 | 1.764 | 4.017 | 5.949 |
| Acima de 360 | -- | -- | 315 | 756 | 873 | 2.542 | 444 | 408 | 2.303 | 7.641 | 8.954 |
| Parcelas Vincendas | | | | | | | | | | | |
| 01 a 14 | -- | -- | -- | 39 | 33 | 135 | 33 | 27 | 202 | 469 | 848 |
| 15 a 30 | -- | -- | 85 | 60 | 59 | 141 | 61 | 69 | 403 | 878 | 1.426 |
| 31 a 60 | -- | -- | 73 | 89 | 240 | 87 | 96 | 660 | 1.245 | 1.959 | |
| 61 a 90 | -- | -- | -- | 58 | 201 | 84 | 51 | 657 | 1.051 | 1.627 | |
| 91 a 180 | -- | -- | -- | -- | 134 | 133 | 87 | 1.312 | 1.666 | 2.661 | |
| 181 a 360 | -- | -- | -- | -- | 1 | 2 | 45 | 1.464 | 1.512 | 2.894 | |
| Acima de 360 | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 1.274 | 1.274 | 1.989 | |
| Subtotal | -- | -- | 731 | 1.427 | 1.816 | 6.124 | 1.497 | 1.461 | 12.905 | 25.961 | 38.360 |
| Total | 327.720 | 65.306 | 108.477 | 16.012 | 2.398 | 10.639 | 2.503 | 1.775 | 14.518 | 549.348 | 565.793 |

e) Constituição da Provisão por N

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Semestre encerrado em 30.06.2014

10 – IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

a) Imobilizado de Arrendamento

| | R\$ mil | |
|--|------------------|--------------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Arrendamento financeiro | | |
| Bens arrendados | 1.080.769 | 1.549.030 |
| Veículos e afins | 476.312 | 864.875 |
| Máquinas e equipamentos | 470.595 | 525.151 |
| Aeronaves | 33.554 | 44.810 |
| Móveis | 17.222 | 22.817 |
| Instalações | 14.500 | 14.889 |
| Imóveis | 7.862 | 7.862 |
| Embarcações | 6.712 | 6.005 |
| Outros | 54.012 | 62.621 |
| Perdas em arrendamentos a amortizar ⁽¹⁾ | 108.249 | 103.975 |
| Outros bens | 1.950 | 2.498 |
| Amortização acumulada ⁽¹⁾ | (56.187) | (43.852) |
| Superveniências de depreciações | 384.518 | 860.778 |
| Depreciação acumulada | (527.838) | (1.008.127) |
| Diferido | 3.096 | 7.319 |
| Perdas em arrendamentos a amortizar | 24.531 | 33.972 |
| Amortização acumulada do diferido | (21.435) | (26.653) |
| Subtotal | 940.545 | 1.409.000 |

(1) Adequação à Resolução CMN n.º 3.617/2008, de 30.09.2008, pelos valores acumulados de 01.10.2008 até 30.06.2014.

| | R\$ mil | |
|-------------------------------------|----------------|------------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Arrendamento operacional | | |
| Diferido | 10 | 126 |
| Perdas em arrendamentos a amortizar | 818 | 818 |
| Amortização acumulada do diferido | (808) | (692) |
| Subtotal | 10 | 126 |
| Total | 940.555 | 1.409.126 |

b) Ajuste da Carteira

O ajuste da carteira de contratos de arrendamentos financeiros (superveniências/insuficiências de depreciações) foi apurado conforme disposto na Nota 3.e, apresentando a seguinte posição:

| | R\$ mil | |
|--|----------------|------------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Valor presente | 942.631 | 1.411.929 |
| Credores por antecipação de valor residual | 393.283 | 846.136 |
| Valor presente das operações de arrendamento | 549.348 | 565.793 |
| (-) Valor contábil das operações | 558.113 | 551.151 |
| Arrendamentos a receber – recursos internos | 322.773 | 313.102 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber | (320.687) | (310.173) |
| Valores residuais a realizar | 336.714 | 349.108 |
| Valores residuais a balancear | (336.714) | (349.108) |
| Bens arrendados | 1.080.769 | 1.549.030 |
| Depreciação acumulada de arrendamento financeiro | (527.838) | (1.008.127) |
| Perdas em arrendamentos a amortizar | 24.531 | 33.972 |
| Amortização acumulada | (21.435) | (26.653) |
| (=) Aumento do ativo permanente (superveniências de depreciações) | 384.518 | 860.778 |

c) Depreciação Acumulada

| | R\$ mil | |
|--|------------------|------------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Depreciação acumulada de arrendamento financeiro | (527.838) | (1.008.127) |
| (-) Superveniências de depreciações | 384.518 | 860.778 |
| (=) Depreciação acumulada | (143.320) | (147.349) |

d) Outras Informações

O seguimento do imobilizado de arrendamento é efetuado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

11 – RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Recursos de Debêntures

As debêntures emitidas em março/2013 (2ª emissão) e maio/2014 (3ª emissão) são do tipo simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfaria, nominativas e escriturais, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, e foram adquiridas em sua totalidade pelo Banco do Brasil S.A.

O pagamento do principal e encargos ocorrerá no vencimento.

| | R\$ mil | |
|--|------------------|------------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Depreciação acumulada de arrendamento financeiro | (527.838) | (1.008.127) |
| (-) Superveniências de depreciações | 384.518 | 860.778 |
| (=) Depreciação acumulada | (143.320) | (147.349) |

d) Outras Informações

O seguimento do imobilizado de arrendamento é efetuado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

11 – RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Recursos de Debêntures

As debêntures emitidas em março/2013 (2ª emissão) e maio/2014 (3ª emissão) são do tipo simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfaria, nominativas e escriturais, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, e foram adquiridas em sua totalidade pelo Banco do Brasil S.A.

O pagamento do principal e encargos ocorrerá no vencimento.

| | R\$ mil | |
|--|------------------|------------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Depreciação acumulada de arrendamento financeiro | (527.838) | (1.008.127) |
| (-) Superveniências de depreciações | 384.518 | 860.778 |
| (=) Depreciação acumulada | (143.320) | (147.349) |

d) Outras Informações

O seguimento do imobilizado de arrendamento é efetuado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

11 – RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Recursos de Debêntures

As debêntures emitidas em março/2013 (2ª emissão) e maio/2014 (3ª emissão) são do tipo simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfaria, nominativas e escriturais, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, e foram adquiridas em sua totalidade pelo Banco do Brasil S.A.

O pagamento do principal e encargos ocorrerá no vencimento.

| | R\$ mil | |
|--|------------------|------------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Depreciação acumulada de arrendamento financeiro | (527.838) | (1.008.127) |
| (-) Superveniências de depreciações | 384.518 | 860.778 |
| (=) Depreciação acumulada | (143.320) | (147.349) |

d) Outras Informações

O seguimento do imobilizado de arrendamento é efetuado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais

Composição por Prazo de Exigibilidade

| | R\$ mil | |
|------------------------------------|--------------------|------------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Remuneração – juros ⁽¹⁾ | (1.353.029) | (386.376) |
| Colocação de títulos | (14) | (8) |
| Total | (1.353.043) | (386.384) |

(1) Remuneração calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures, ou sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures desde a data de emissão até a data de seu efetivo pagamento, que deve ocorrer na data de vencimento.

12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais

Composição por Prazo de Exigibilidade

| | R\$ mil | |
|--|-------------|--------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Despesas de obrigações por repasses – BNDES/Finame | (26) | (100) |
| Total | (26) | (100) |

13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

| | R\$ mil | |
|---|---------------|---------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Dividendos e bonificações a pagar (Nota 16.c) | 25.943 | 11.656 |
| Total | 25.943 | 11.656 |

b) Fiscais e Previdenciárias

| | R\$ mil | |
|--------------------|------------|------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Passivo circulante | 25.943 | 11.656 |

c) Diversas

| | R\$ mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 17.d) | 154.069 | 334.514 |
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucros | 87.123 | 119.513 |
| Provisão para riscos fiscais (Nota 20.a) | 16.695 | 10.594 |
| Impostos e contribuições a recolher | 2.031 | 1.149 |
| Total | 259.918 | 465.770 |

| | R\$ mil | |
|--------------------------------|------------|------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Passivo circulante | 117.531 | 218.568 |
| Passivo exigível a longo prazo | 142.387 | 247.202 |

c) Diversas

| | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Credores por antecipação de valor residual ⁽¹⁾ | 393.283 | 846.136 |
| Provisão para demandas cíveis (Nota 20.a) | 4.989 | 3.789 |
| Credores diversos – país ⁽²⁾ | 3.562 | 1.565 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽³⁾ | 1.411 | 1.396 |
| Total | 403.245 | 852.886 |

| | R\$ mil | |
|--------------------------------|------------|------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Passivo circulante | 10.209 | 7.471 |
| Passivo exigível a longo prazo | 393.036 | 845.415 |

(1) Valor residual garantido recebido dos arrendatários.

(2) Inclui o montante de R\$ 2.576 mil (R\$ 725 mil em 30.06.2013), referente a recursos a liberar a fornecedores de bens arrendados.

(3) Inclui o montante de R\$ 1.130 mil (R\$ 1.163 mil em 30.06.2013), referente a pagar ao Banco do Brasil por adiantamentos a fornecedores.

14 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas de Pessoal

| | R\$ mil | |
|------------------------------|--------------|-------------|
| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
| Proventos | 697 | 226 |
| Encargos sociais | 354 | 140 |
| Honorários – conselho fiscal | 81 | 85 |
| Benefícios | 56 | 33 |
| Total | 1.188 | 484 |

b) Outras Despesas Administrativas

| | R\$ mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
| Serviços do sistema financeiro | (2.211) | (1.172) |
| Remuneração de agenciamento e corretagem | (229) | (344) |
| Seguros | (120) | (177) |
| Contribuição sindical patronal | (81) | (78) |
| Emolumentos judiciais e cartorários | (55) | (145) |
| Outras | (147) | (139) |
| Total | (2.843) | (2.055) |

c) Outras Receitas Operacionais

| | R\$ mil | |
|---|--------------|--------------|
| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
| Reversão de provisão para passivos contingentes | 4.336 | 1.573 |
| De devedores por depósitos em garantia | 825 | 657 |
| Outras | 138 | 118 |
| Total | 5.299 | 2.748 |

d) Outras Despesas Operacionais

| | R\$ mil | |
|---|-----------------|----------------|
| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
| Provisão para passivos contingentes | (9.118) | (2.649) |
| Atualização monetária de dividendos | (884) | (173) |
| Remuneração a lojistas – leasing veículos | (602) | (2.351) |
| BB – suporte operacional | (347) | (207) |
| Outras | (492) | (1.230) |
| Total | (11.443) | (6.610) |

15 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| | R\$ mil | |
|---|-------------|-------------|
| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
| Receitas não operacionais | -- | 14 |
| Lucros na alienação de valores e bens | -- | 12 |
| Reversão de provisão não operacional | -- | 2 |
| Despesas não operacionais | (2) | (7) |
| Desvalorização de outros valores e bens | -- | (2) |
| Prejuízo em transações com valores e bens | (2) | (5) |
| Total | (2) | 7 |

16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 3.261.860 mil em 30.06.2014 e 30.06.2013 está dividido em 3.000.000 de ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 3.799.487 mil (R\$ 3.588.095 mil em 30.06.2013) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1.266,50 por ação (R\$ 1.196,03 por ação em 30.06.2013).

b) Reservas de Lucros

| | R\$ mil | |
|----------------------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Reserva legal | 35.254 | 21.392 |
| Reserva estatutária | 502.373 | 304.843 |
| Margem operacional | 502.373 | 304.843 |
| Total | 537.627 | 326.235 |

A Reserva Estatutária de Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

c) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

| | R\$ mil | |
|---|----------------|---------------|
| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
| Base de cálculo: | 103.774 | 46.623 |
| - Lucro líquido | 109.236 | 49.076 |
| - Reserva legal constituída no período | (5.462) | (2.453) |
| Dividendo mínimo obrigatório - 25% | 25.943 | 11.656 |
| Total destinado ao acionista | 25.943 | 11.656 |
| Reserva estatutária | 77.831 | 34.967 |
| Lucro líquido após as destinações | -- | -- |

Os dividendos serão corrigidos com base na variação da taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento.

17 – TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

| | R\$ mil | |
|---|------------------|------------------|
| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
| Valores correntes | (113.035) | (123.706) |
| IR e CSLL no País | (113.035) | (123.706) |
| Valores diferidos | 49.230 | 36.480 |
| Passivo fiscal diferido | 39.871 | (25.646) |
| Operações de leasing - ajuste da carteira | 41.910 | 80.718 |
| Marcação a mercado | (2.039) | (106.364) |
| Ativo fiscal diferido | 9.359 | 62.126 |
| Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL | -- | (40.845) |
| Marcação a mercado | 9.359 | 102.971 |
| Total | (63.805) | (87.226) |

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

| | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
| Resultado antes dos tributos e participações | 173.041 | 136.302 |
| Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%) | (69.216 | |

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Semestre encerrado em 30.06.2014

19 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A BB Leasing não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A. A BB Leasing ressarce ao Banco as despesas correspondentes (Nota 18).

20 – PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Passivos Contingentes – Prováveis

Ações Fiscais

As demandas de natureza fiscal referem-se, principalmente, a ações movidas por municípios com pedidos de cobrança de ISSQN sobre as receitas de contraprestações de operações de *leasing*.

Ações Cíveis

A maioria das ações cíveis movidas contra a BB Leasing refere-se a ações ordinárias revisionais e de repetição de indébito.

Movimentações nas provisões para demandas Fiscais e Cíveis classificadas como prováveis

| | R\$ mil | |
|-------------------------|---------------|---------------|
| | 1º Sem/2014 | 1º Sem/2013 |
| Demandas fiscais | | |
| Saldo inicial | 12.239 | 10.028 |
| Constituição | 8.208 | 996 |
| Reversão da provisão | (3.752) | (430) |
| Baixa por pagamento | -- | -- |
| Saldo Final | 16.695 | 10.594 |
| Demandas cíveis | | |
| Saldo inicial | 4.663 | 3.679 |
| Constituição | 910 | 1.653 |
| Reversão da provisão | (584) | (1.543) |
| Baixa por pagamento | -- | -- |
| Saldo final | 4.989 | 3.789 |
| Total | 21.684 | 14.383 |

b) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Fiscais

As demandas de natureza fiscal classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e referem-se, principalmente, a

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À
Diretoria e ao Acionista da
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("BB Leasing"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB Leasing é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB Leasing para planejar os

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Para cumprimento da Resolução CMN nº 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais.

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria único foi divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil S.A.

Brasília-DF, 13 de agosto de 2014

Egídio Otmar Ames (Coordenador)
Antônio Carlos Correia
Elvio Lima Gaspar
Henrique Jäger

ações movidas por municípios com pedidos de cobrança de ISSQN sobre as receitas de contraprestações de operações de *leasing*.

Ações Cíveis

A maioria das ações cíveis movidas contra a BB Leasing refere-se a ações ordinárias revisionais e de repetição de indébito.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

| | R\$ mil | |
|------------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Demandas cíveis | 587.831 | 555.792 |
| Demandas fiscais | 55.204 | 45.009 |
| Total | 643.035 | 600.801 |

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

| | R\$ mil | |
|------------------|---------------|---------------|
| | 30.06.2014 | 30.06.2013 |
| Demandas cíveis | 20.807 | 18.493 |
| Demandas fiscais | 5.134 | 4.820 |
| Total | 25.941 | 23.313 |

21 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Lei nº 12.973 (Conversão da MP nº 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014 (Lei 12.973/2014), objeto de conversão da Medida Provisória nº 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/2007 e 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

Para a realização de uma análise mais conclusiva a BB Leasing aguardará a regulamentação expressa pela Receita Federal do Brasil, na forma prevista pela Lei 12.973/2014. Entretanto, de acordo com estudos preliminares e à luz do texto vigente da mencionada Lei, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis da BB Leasing.

procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB Leasing. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

A BB Leasing registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota Explicativa às demonstrações contábeis nº 10.b. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do semestre e do patrimônio líquido findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 15 de agosto de 2014.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE
Antonio Mauricio Maurano

DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
Ivan de Souza Monteiro

DIRETOR-GERENTE
Sandro José Franco

CONSELHO FISCAL
Ricardo Botelho (Presidente)
Claudia da Costa Martinelli Wehbe
Rodrigo Estrela de Carvalho

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames (Coordenador)
Antônio Carlos Correia
Elvio Lima Gaspar
Henrique Jäger

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017.601/O-5
CPF 541.035.920-87

